

A maior tiragem de todos os semanarios portugueses

Ano III—Numero 109

Preço avulso 1 Escudo

8 Paginas

O DOMINGO

SEMANARIO

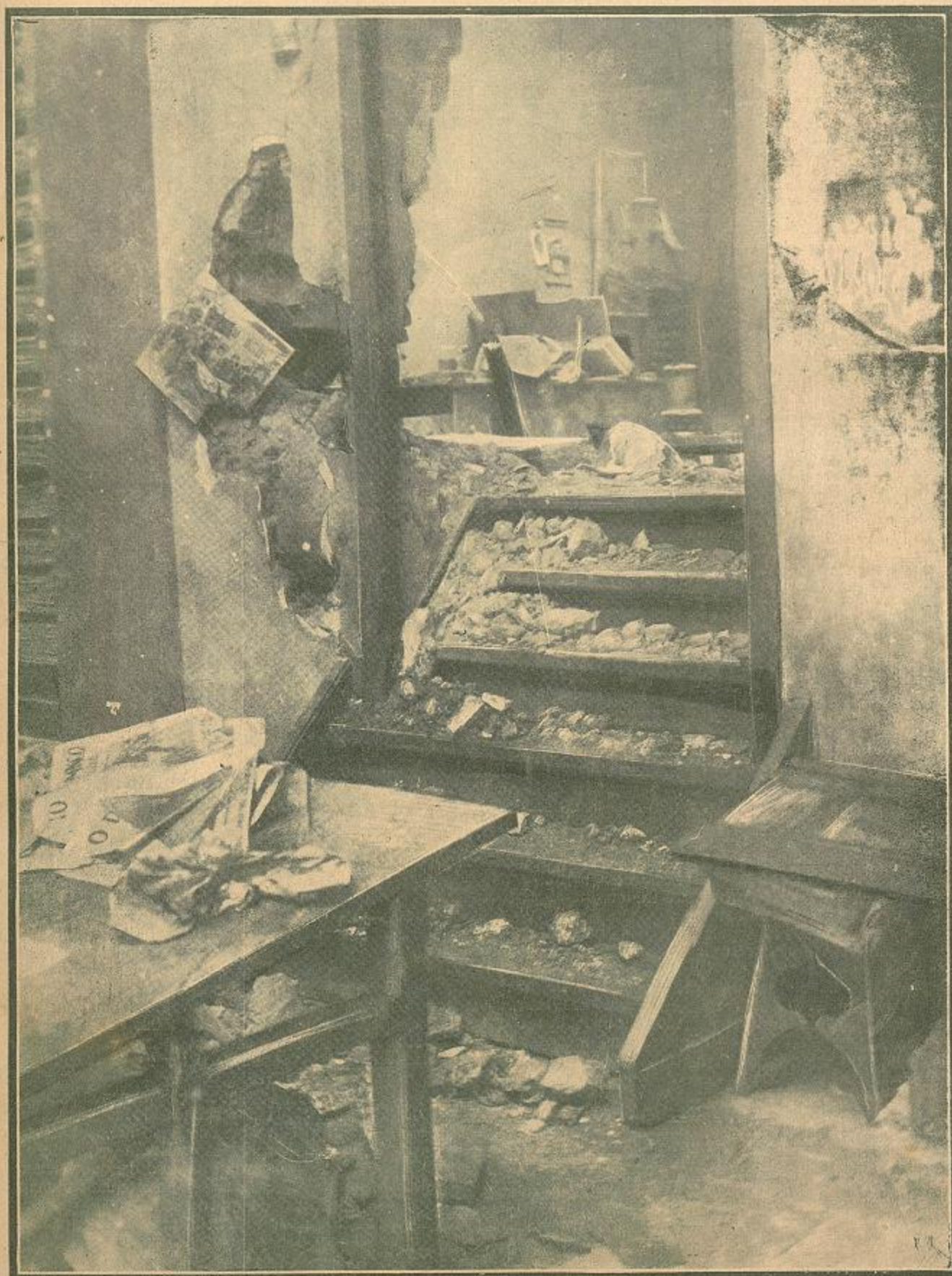
R. D. PEDRO V-18
TELF. 631-N. LISBOA

ilustrado

AGENTES EM

TODA A PROVINCIA.
COLONIAS E BRAZIL.

NOTÍCIAS & ACTUALIDADES GRÁFICAS ~ TEATROS, SPORTS & AVENTURAS ~ CONSULTÓRIOS & UTILIDADES.



CÁ EM

CASA!!

(«Composição» exclusiva
para o DOMINGO ILUS-
TRADO feita por tres gra-
nadas de 75 ...)

Aspecto da sala de ar-
quivo e do salão de típo-
grafia do "Domingo" no
pavimento superior, ás 7
horas da manhã de 8 de
Fevereiro de 1927.

NO PROXIMO

NUMERO:

AS SCENAS MAIS TRA-
GICAS DA REVOLUÇÃO
EM AGUARDELAS DOS
NOSSOS DESENHADO-
RES.

ESTE NUMERO FOI VISADO
PELA COMISSÃO DE CENSURA
AOS NOSSOS
LEITORES

Escrevemos estas palavras entre montes de escombros. As oficinas de O DOMINGO ILUSTRADO instaladas nos baixos dum prédio da Rua D. Pedro V, ou seja no alto de S. Pedro de Alcantara, foram durante a revolta de Lisboa atingidas por muitas granadas das tropas governamentais, as quais varreram de metralha as principais salas onde estavam o arquivo de gravuras, o deposito de exemplares e a tipografia. Felizmente que, por dias, se não encontram ainda instaladas as nossas maquinas alemãs com que será feito em breve o nosso jornal. Assim os prejuizos, que se podem computar numas dezenas de contos, seriam de algumas centenas.

Por esse motivo os nossos leitores perdoarão a saída tardia e a menor quantidade de paginas deste historico numero de O DOMINGO. Mesmo assim, foi preciso da parte do pessoal um grande esforço e dedicação para, com os recursos duma tipografia desmantelada e coberta de calça e de destroços, realisar em poucas horas estas paginas de jornal, o mesmo sucedendo com a oficina de gravura, onde a pericia dos artistas substituiu o tempo preciso a um trabalho cuidadoso.

O DOMINGO ILUSTRADO realisa assim mais um esforço para corresponder ao agrado com que o publico o tem distinguido.

Ourivesaria do Pavão

RUA DA PALMA, 6 A 12
LISBOA

JOIAS, OURO, PRATAS, RELOGIOS

SINCERIDADE



O Paiz—E' muito feio mentir. En na tua idade nunca mental!
O pequeno—Então em que idade começou, Paiz?



Carta aberta ao Sr. Ministro da Guerra

Prompto. E' finda a jornada. Norte a Sul a energia venceu, contra a demencia. Póde o Sol cruzar, calmo, o ceu azul. Bem haja, além dos mais, Vossa Excellencia.

Aqui lhe trago as palmas de um thalassa que é tudo o que ha de menos militar, não tem pistola, nunca foi á caça, sabe... de ouvido, o verbo disparar.

[Pois, fique isto entre nós, se com suspiros que diziam calados amargores, na minha vida alguma vez dei «tiros»... não cheguei a ferir os meus crédores!]

E' claro que estas luctas fraticidas nascidas da ambição ou da cegueira pezam mesmo a quem sabe que mil vidas não pôdem pezar mais que a Patria inteira;

sei que o sangue vertido em taes horrores pelos adeptos de uma causa ingloria ao proprio coração dos vencedores rouba a alegria de cantar victoria.

Sei pois que essa admirável energia que a todos nos salvou de uma desgraça não encontra nos gritos de agonía echos com que vaidades satisfaça.

E o que eu temo, — dizendo-o francamente numa sinceridade sem rebuços expriro a opinião de toda a gente que acha melhor não parodiarem os russos—

o que eu temo é que a força dispendida por tantos, para bem da nossa terra, se fique apenas na victoria obtida não continuando a estar em pé de guerra.

O povo, o rude povo folgazão que com duas palavras se ensandeece, e por ellas se bate como um leão, possosso de «um ideal» que desconhece,

é apenas o caldo de cultura da tocsina moral condimentada por muita encapotada creatura que não se vae bater na barricada.

E é contra esses, contra os emboscados que de longe, ou com capa de neutraes, andam por toda a parte desarmados levando na alma sete mil punhaes;

é contra os financeiros sem vergonha que, se dão bóta, logo arranjam «tombas»; que o irão cumprimentar cheios de ronha, e amanhã pagam aos que fazem bombas;

é contra cavalheiros tão subtis que em Lisboa se mostram thalassinhas, e vão, em certas costas de Paris, rufar affectuosas palmadinhas;

é contra tudo quanto fôr Mentira Relaxação Moral, Parasitismo; é contra todo o mal que nos atira como farrapos vis, para o abysmo,

que essa mesma energia é necessaria sem transigencias nem contemplações cantando bem cantada a mesma aria que cantaram as boccas dos canhões!

Tracei, logo ao principio, um verso fatil que no correr da penna me escapou. Para todo este horror não ser inutil, não é finda a jornada!...— Começou.

TAÇO

BASTA!

Não somos politicos na acepção mesquinha, exclusivamente restricta e estreita do termo.

Encaramos os regimens muito abaixo das concepções sociais grandes, onde pairam os ideais da generosidade cristã e de paz perfeita, luminosa e harmonica. O resto são rótulos, corôas, chapéus de côco, ou barretes frigos, que nos não interessam.

Estamos pois a sangue frio. Sofrêmos horas horriveis—das mais horriveis que é possivel sofrer, com creanças e mulheres junto de nós, sob a fusilaria e a metralha que estalava a alguns metros de distancia cravando o exterior dos aposentos—e nunca sentimos o menor interesse pela victoria fosse de quem fosse.

Somos, portanto, insuspeitos. E, porisso mesmo temos o dever de dizer: Basta!

Não ha o direito de falar em nome do Povo! Porque nós, que somos o Povo, porque trabalhamos e porque pagamos os nossos impostos, nós, o Povo, estamos disinteressados.

Que governe quem tem a força para isso, e que os outros procurem facilitar esse governo, ou colaborando nele, ou fiscalizando lhe os actos no sentido de apurar as medidas e resoluções a tomar.

Mas, que, por principio nenhum, se sujeite mais a Nação ao horror das horas passadas!

Basta de nos fazerem desgraçados em nome duma felicidade que nunca nos dão!

Nós, que não queremos a pena de morte para os criminosos—temos apenas muitas mortes de innocentes, de mulheres e de creanças, que tantos morreram na tragica semana que passou!

Basta! Basta de quererem fazer-nos felizes, enchendo-nos de luto e de lagrimas!

Basta de quererem salvar-nos, perdendo-nos na cegueira das suas ambições.

As evoluções politicas operam-se segundo forças invenciveis—que são as forças da rasão. Mas sobre todas, co-

cronica da semana

A ORDEM E A LIBERDADE

O general Sousa Dias, que comandava no Porto as tropas revoltosas, nasceu em Chaves. O general Carmona, que preside neste momento aos destinos do pais, tambem viu a luz na ridente vila trasmontana.

Sendo quasi da mesma idade, é provavel que tivessem brincado juntos. A vida separou-os mais tarde. A Escola de Guerra voltou a reuni-los e a politica dividiu-os agora, talves para sempre.

Ambos começaram por beber da mesma agua. Provaram ambos do mesmo presunto.

Circunstancias diversas collocaram-nos em campos diferentes. O que não quiere dizer que, num futuro proximo, quando os seus cabelos forem mais brancos, deixem de olhar para o passado com um mixto de amargura e de saudade: de amargura, pelo embate das paixões humanas em que os seus nomes se encontraram envolvidos, e de saudade, pelas horas felizes em que ambos jogaram a cabra-cega ou aprenderam o b-a-ba na mesma escola trasmontana.

Quando as forças governamentais entraram no Porto, alguns officiaes revoltosos andavam ainda em liberdade.

Encontrei um dos que se tinham batido em Gaia. Estava preocupado. Disse-me que ia arranjar dinheiro para valer a um dos seus camaradas que se tinham batido no Porto, porque a familia estava sem vintem—e a miseria não tardara a bater-lhe á porta.

Na vespera, eram dois inimigos, dois combatentes que se podiam ter matado: um, em nome da ordem, o outro, em nome da liberdade.

No dia seguinte—eram dois ir mãos!

O que me leva a crer que o odio politico não exista entre corações bem formados e nascidos sob o mesmo sol—que tanto pode ser o sol da ordem, como o sol da liberdade.

NORBERTO LOPES

POUCA SORTE



—João, ainda não estou em mim! Um minuto depois da mamã se levantar da cadeira, caiu o relógio da parede no sitio onde ela estava...
Ela, furioso—Maldito relógio! anda sempre atrasado!

mo base de todas, como expressão maxima de possibilidade da vida colectiva, está a ordem.

Defender a ordem é defender a vida de fortes e de fracos. Quebra-la é o suicidio de todas as ideias, porque as generosas intenções dos bons serão sempre sufocadas pela furia dos peores.

Que a lição tremenda incuta a noção das responsabilidades a quem tem de as assumir. Trabalho, equilibrio entre a força capitalista e a produção. Assistentia aos verdadeiros proletarios, impostos sobre a grande fortuna parada, e o povo será feliz.

As balas nunca deram pão!

Actualidades

A REVOLUÇÃO DO NORTE



Aspecto da fortíssima trincheira do topo da Rua de Santa Catarina, reducto principal da guerra de vedetas feita nas ruas do Porto.



Tropas revolucionarias entrincheiradas na esquina da Praça da Liberdade, no Porto, onde defendiam a Praça da Batalha.



Cavalos mortos á porta do cine High-life, na Praça da Batalha, durante uma tregua de fuellaria.



O momento culminante do incendio do edificio dos Correios na Praça da Batalha, no Porto.



A BORDO DO «INFANTE DE SAGRES».—O sr. minis'ro da marinha, comandante Jaime Afreixo, despedindo-se do chefe da coluna que foi para o norte.



A BORDO DO «INFANTE DE SAGRES».—Praças de artilharia da coluna que seguiu para o norte naquele navio, a combater os revoltosos.

LISBOA • BRISTOL CLUB • DANCING

A revolução em Lisboa

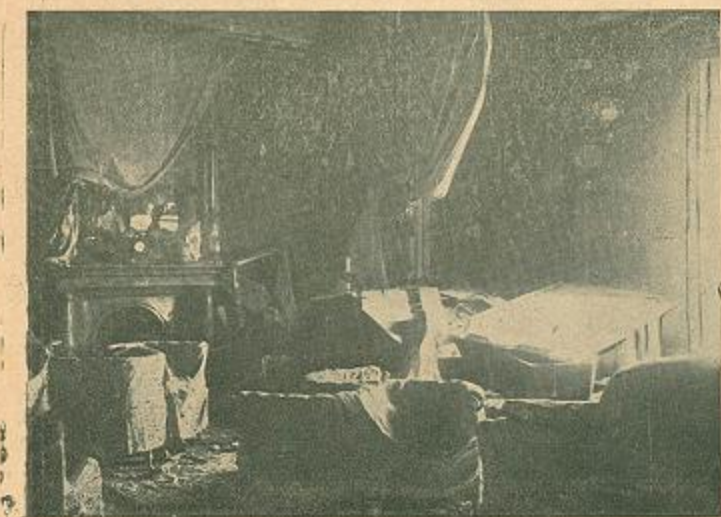
DEPOIS DA GRANDE BATALHA DO



A primeira «camionette» de tropas fiéis que appareceu depois da rendição, na madrugada do dia 10 na Rua da Escola Politecnica, campo da grande batalha revolucionaria



Os estragos da quinta do Palacio do senhor Conde de Fontalva, vendo-se entre os escombros a filha daquelle titular, M.elle Guillermina Anjos



A Sala Amarela no Palacio duca! de Palmela onde os prejuizos foram totais.



ASPECTO DO PALACIO DUCAL DA FAMILIA PALMELA, NA MADRUGADA DO DIA 9



O Sr. ministro da guerra, no momento da sua chegada a Lisboa, em pleno auge da revolta



A grande barricadeculo, reducto fortissimo dos revolucionarios.



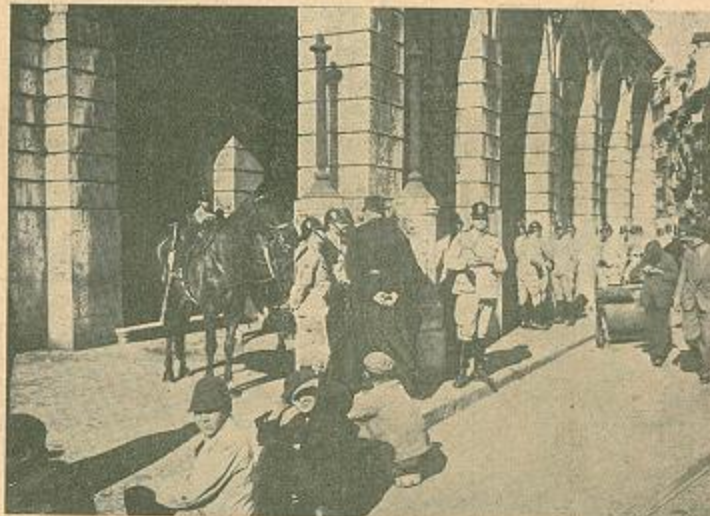
Aspecto duma das officinas do nosso jornal, onde estava instalada a tipografia, e onde o mobiliario e utensilios de trabalho ficaram perdidos.



O predio da entrada da Rua de S. Filipe Nery, que conflua com a Praça do Brazil, cravado de metralha revolucionaria.



Metralhadoras das tropas fiéis, pertencentes a infantaria 5, acampadas no Rocio, e que muito se distinguiram no ataque ao Arsenal.



VONTADE DE TRABALHAR!—Durante o acesso da luta em S. Mamede os «O' graxa» do Rocio não abandonam as suas «metralhadoras da escova».



O revolucionario civil Sr. Americo de Oliveira com dois civis que foram intermediarios da rendição do Porto junto do official comandante dum destacamento fiél.

NO PROXIMO NUMERO esperamos poder inserir: A Odisseia do ministro dos Estrangeiros, A morte de D. Ivo, A invasão dos bombistas, O friso da morte, A batalha da Rua da Escola e A constituição das barricadas

(Clichés exclusivos de O Domingo).

Actualidades

A REVOLUÇÃO DO NORTE



O oficial comandante do sector central de ataque no Porto, conversando com o unico civil que foi agente de ligação para o primeiro armistício.



O momento do aniedade em que á avanzada das tropas fieis no Porto, chega a noticia da primeira proposta de treguas da parte dos revoltosos.



Oficiais comandantes de unidades fieis nos primeiros instantes da occupação da cidade



O sr. ministro da guerra, tenente-coronel Passos e Souza e o sr. ministro das Colónias, comandante João Belo. O sr. ministro da guerra observa ao longe a silhueta do Porto onde estalam granadas.

LISBOA • BRISTOL CLUB • DANCING

PUBLICIDADE

Academia Scientifica de Beleza

A Toilete do rosto em 5 tempos



- 1.º—Lavar o rosto com PASTA D'AMENDOAS ORION 12\$50.
 - 2.º—Refrescar a pelle, limpar os poros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA, 15\$00 a 20\$00.
 - 3.º—Dar cor ás faces com ROUGE DE VIE IMPERATRIZ (liquido), 10\$00.
 - 4.º—Aplicar CREME RAINHA DA HUNGRIA que branqueia a pele, evita a formação das rugas, dando-lhe um aveludado, encantador. Amostra 2\$00. Pote 10\$00 e 15\$00.
 - 5.º—Polvilhar o rosto com o PÓ D'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pele sem obstar os poros. Amostras 2\$00. Caixa 18\$00.
- Na sua massagem e para dormir use o CREME VELPEAU, 15\$00.
- Se fizer a sua toilette tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pele tem frescura, transparencia e um aveludado incomparavel.
- CS PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA podem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham a pele seca ou normal; se a pele é gorda e luzidia, usa os productos de ACACIA, se tem os por s dila ados, usa os PRODUCTOS CIVETTE, e se tem pelos usa o DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL, que os tira para sempre.
- Se tem imperfeições na pele, de qualquer natureza, aplique a MASCARA DE BELEZA que lhe tira a pele em oito dias:—E' O PROCESSO MAIS RAPIDO E MODERNO DE REJUVENESCIMENTO. Mostram-se pedaços de pele tirados com a Mascara, a quem desejar vê-los.
- Tem rugas? tire-as com os PRODUCTOS ELECTRICOS-MIRABILIA.
- Se tem sardas ou manchas na pele use o tratamento VILDIZIENNE.
- Escreva hoje mesmo e peça o catalogo gratis, enviando 1 escudo para resposta. Peça em toda a parte os productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA que foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO RIO DE JANEIRO e noutras exposições a que tem concorrido a

Academia Scientifica de Beleza

Directora: — MADAME CAMPOS

AVENIDA DA LIBERDADE, 25-A — LISBOA

MOVEIS E ESTOFOS

Ao Confortavel

DE

NASCIMENTO PIEDADE

TELEFONE NORTE 3968

Rua da Palma, 109 a 115, 1.º

LISBOA

A Cooperativa Lisbo-nense de Chauffeurs

Acaba de fazer uma nova diminuição nas tarifas dos seus taxis Citroën (palhinha amarelo que passam a ter os seguintes preços:

BANDEIRADA, OS PRIMEIROS 800 METROS, 1\$50

FRACÇÃO DE 300 METROS, \$50

Esta Cooperativa, para tornar mais rapidos e economicos os serviços de Chamadas atendidos pelos telefones N. 5521 e 5528 e pelas casas e postos da Avenida Visconde Valmor, 70 a 76 (sede), R. Almirante Barroso, 71 e Largo da Estação do Ressão (Duque do Cadaval) inaugurou um novo posto na Estrela, R. Domingos Sequeira, C. L., telefone T. 766.

AS CAPAS A ALEMTEJANA

São os Melhores Agasalhos e os mais chics



SOBRETUDOS DA MODA EM TODAS AS MEDIDAS

CELEBRE CASAS DAS TESOURAS

Peres e Abrantes, Suc. Tel. 3336N. Rua da Escola Politecnica 51-51A-53-55

DINHEIRO!!!

JUROS MODICOS

COMPRA E VENDA DE ANTIGUIDADES, OURO, PRATA, JOIAS E OUTROS ARTIGOS

José Mayer

RUA DO LORETO, 18

TELEFONE T. 44

Telefone 1094 N.

FUNERAES
SIMPLES
E LUXUOSOS

SERVIÇO PERMANENTE

MARIO AUGUSTO DA SILVA MILHEIRO

131. RUA DOS ANJOS, 133
LISBOA TELEF. 1094 N.

Telefone 1094 N.

ESTÁ MAGRO?

TEM FALTA DE APETITE?

SENTE-SE FRACO?

TOME LICOR "IBERIA"

FARMACIA ULTRAMARINA

99—R. S. Paulo—10

"LINFATINA"

Nobre Sobrinho

BÉBÉS ASSIM só se obtêm dando
TINA—Nobre Sobrinho. lites a LINFATINA

DEPOSITO

Teixeira Lopes & C. Ltd.

45. Rua de Santa Justa, 9.º
LISBOA

GRANDE OURIVESARIA, JOALHARIA, PRATARIA, RELOJOARIA E ANTIGUIDADES

DE

Joaquim Nunes da Cunha, Limt.ª

RUA DA PALMA, 100 a 105

RUA MARTIM MONIS, 27

Telefone N. 2924

LISBOA

Compra e vende aos melhores preços do mercado brilhantes grandes, esmeraldas, perlas e safiras, joias com pedras finas e com minos novos, moedas antigas de ouro e prata, relogios, caixas para rapé, esmaltes e tudo o que seja antigo em Ourivesaria.

Tem sempre para vender e tambem apeso joias, ouro e boas pratas, tanto antigos como modernos, comprados nos melhores fabricantes do Mundo e nos principais leilões de penhores

ATELIER

MADAME VALLE

ROBES ET MANTEAUX

RUA PASCOAL DE MELO, 9

LISBOA

Telefone 1401 N.

MOSTRA SEMPRE MODELOS DAS MELHORES CASAS DE PARIS

Retratos d'Arte

PELO FOTOGRAFO

SILVA NOGUEIRA

R. Escola Politecnica, 141

FOTOGRAFIA BRAZIL

MAQUINAS DE COSTURA, E SEUS PERTENCES

Oficina de sapataria

Rua do Norte, 59 1.º

PAULINO FERREIRA

ENCADERNADOR-DOURADOR

Casa fundada em 1874

AS MAIORES OFICINAS DO PAIZ MOVIDAS A ELECTRICIDADE

PREMIADA EM TODAS AS EXPOSIÇÕES A QUE TEM CONCORRIDO

DIPLOMAS DE HONRA na Exposição da Caixa Economica Operaria e na Exposição da Imprensa

TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GENEROS SIMPLES E DE LUXO

Rua Nova da Trindade, 80 e 82—LISBOA

TELEFONE 3945 N.

LISBOA • BRISTOL CLUB • DANCING

A maior tiragem de todos os semanarios portugueses

O DOMINGO

ASSINATURAS

CONTINENTE E HESPAHHA
ANO - 48 ESCUDOS -
SEMESTRE - 24 ESC. -
TRIMESTRE - 12 ESC. -

ilustrado

ASSINATURAS

COLONIAS
ANO, 52x20 - SEMESTRE, 26x10
ESTRANGEIRO
ANO, 64x64 - SEMESTRE, 32x32

CAMPANHAS - PUBLICA TODA A RECLAMAÇÃO JUSTA - NÃO TEM POLITICA



As peças do Monte da Virgem

Cliché do nosso enviado especial ao Porto

NO PROXIMO NUMERO O *DOMINGO ILUSTRADO* publicará uma sensacional reconstituição grafica do formidavel combate do Rato (Praça do Brazil), como documentação absolutamente autentica e rigorosa, o qual será uma pagina de grande interesse historico, pois infelizmente foi presenciado por quem o está desenhando.